



BRASIL RIDE
PARAÍBA 2026

INFORMAÇÕES DAS ETAPAS

ULTRAMARATONA

10 a 17 de outubro de 2026

João Pessoa e Serra da Raiz



As informações a seguir estão sujeitas a atualizações.

INFORMAÇÕES DAS ETAPAS

CARACTERÍSTICAS E PONTOS DE APOIO

A seguir descreveremos cada uma das etapas, com suas principais características e a localização dos pontos de apoio.

PONTOS DE APOIO NO PERCURSO

Durante as etapas, os atletas contam com pontos de apoio para hidratação e reposição de energia, com **água, Coca-Cola, isotônico, frutas e snacks doces e salgados**.

A água dos pontos de apoio é **exclusiva para beber**. Não a utilize para lavar mãos, caramancholas, partes da bicicleta ou para banho.

PERCURSO E APOIO EXTERNO

Siga o percurso sinalizado e as orientações da organização. Não jogue lixo ou embalagens no trajeto.

Carros, motos, mecânicos e fotógrafos particulares não podem acompanhar os atletas no percurso. Apenas equipes credenciadas pela organização são autorizadas. **O apoio externo pode resultar em penalização.**



1ª ETAPA

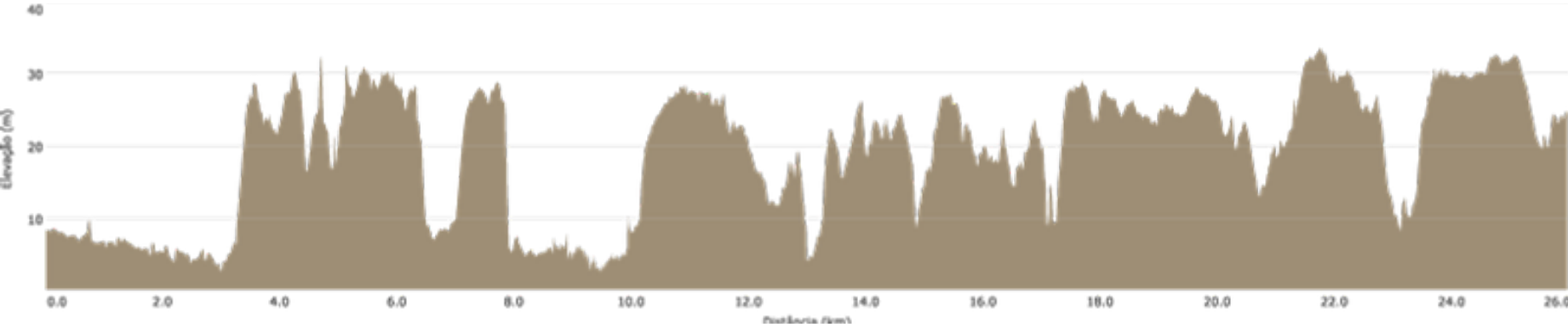
11 DE OUTUBRO · PRÓLOGO EM JOÃO PESSOA

26 KM

DISTÂNCIA

+270 M

ALTIMETRIA ACUMULADA



Perfil da etapa · elevação (m) × distância (km)

Prólogo em João Pessoa. O perfil é curto e apresenta uma sequência de variações de elevação após os primeiros quilômetros, com vários trechos de subida e descida e novos blocos de elevação na parte final.

A primeira etapa da Brasil Ride Paraíba 2026 será realizada em formato de **prólogo**, em um percurso curto e intenso de aproximadamente 26 km, com largadas individuais em baterias.

A largada acontece no **pórtico em frente à Arena Brasil Ride, no Busto de Tamandaré**, em João Pessoa. Os atletas seguirão inicialmente pela orla da praia. Nesse horário, a via estará fechada para permitir a passagem dos atletas.

A primeira largada será às **6h30**, com **intervalo de 1 minuto a cada quatro atletas**. Cada atleta deverá conferir previamente seu horário individual de largada e estar posicionado no local indicado pela organização com antecedência.

NEUTRALIZAÇÃO INICIAL

Os **primeiros 4 km serão neutralizados**. Isso significa que esse trecho não será considerado para o tempo de prova.

Ao chegar ao ponto de cronometragem, aproximadamente no km 4, os atletas serão orientados pela organização para a relargada. A partir desse ponto, a prova terá início efetivamente, mantendo-se **a mesma ordem e os mesmos grupos de atletas da largada inicial**. Fique atento às orientações dos staffs no local de relargada.

UM PRÓLOGO CURTO, MAS TÉCNICO

Apesar da distância reduzida, o percurso apresenta características técnicas importantes. Logo nos primeiros quilômetros do trecho cronometrado, os atletas encontrarão **single tracks e trilhas estreitas**, com bastante sinuosidade em meio à mata de João Pessoa.

No **km 7**, haverá um **drop bastante inclinado**, com duas alternativas de passagem:

ROTA A Mais rápida, porém com maior inclinação	ROTA B Um pouco mais longa, porém com menor inclinação
---	---

Escolha a alternativa de acordo com sua habilidade técnica e condição no momento da passagem.

ATENÇÃO NAS VIAS PÚBLICAS

O percurso combina **single tracks, trilhas estreitas, pequenos trechos de asfalto e trechos pela areia da praia**.

Ao longo da etapa haverá cruzamentos e passagens por ruas e avenidas. A organização contará com **staffs de sinalização e apoio da SEMOB**, mas isso não significa que as vias estarão integralmente fechadas.

É obrigação do atleta observar o trânsito antes de realizar qualquer travessia e respeitar as regras de circulação.

Nas travessias de rodovias, redobre a atenção e siga rigorosamente as orientações dos agentes de segurança e da organização.

TRECHO PELA PRAIA

Em um dos trechos, o percurso passará pela areia da praia. A previsão para o horário da prova é de **maré baixa**, favorecendo a presença de areia mais compactada. Mesmo assim, as condições podem variar. Avalie o terreno, mantenha o controle da bicicleta e respeite os banhistas.

TRECHO FINAL

Os aproximadamente **2 km finais** serão realizados por uma rodovia, utilizando obrigatoriamente o **acostamento**.

Mantenha-se no acostamento, respeite as orientações da organização e fique atento ao trânsito de veículos.

CRONOMETRAGEM E RETORNO À ARENA

A cronometragem será encerrada na **Estação Ciência, em João Pessoa**, ponto definido pela organização para o término da etapa.

Após cruzar o ponto de cronometragem, **a prova estará encerrada para o atleta**. O retorno à Arena Brasil Ride será realizado pela ciclovia da orla.

Atenção: esse deslocamento de retorno **não será sinalizado pela organização e não fará mais parte da prova**.

Pedale com prudência e velocidade reduzida durante o retorno. A ciclovia estará compartilhada com turistas, moradores e outras pessoas que estarão aproveitando a orla de João Pessoa.

CLASSIFICAÇÃO

Atenção: os horários individuais de largada, a localização exata do ponto de relargada e os demais procedimentos operacionais serão confirmados pela organização no briefing e nos canais oficiais do evento.



2ª ETAPA

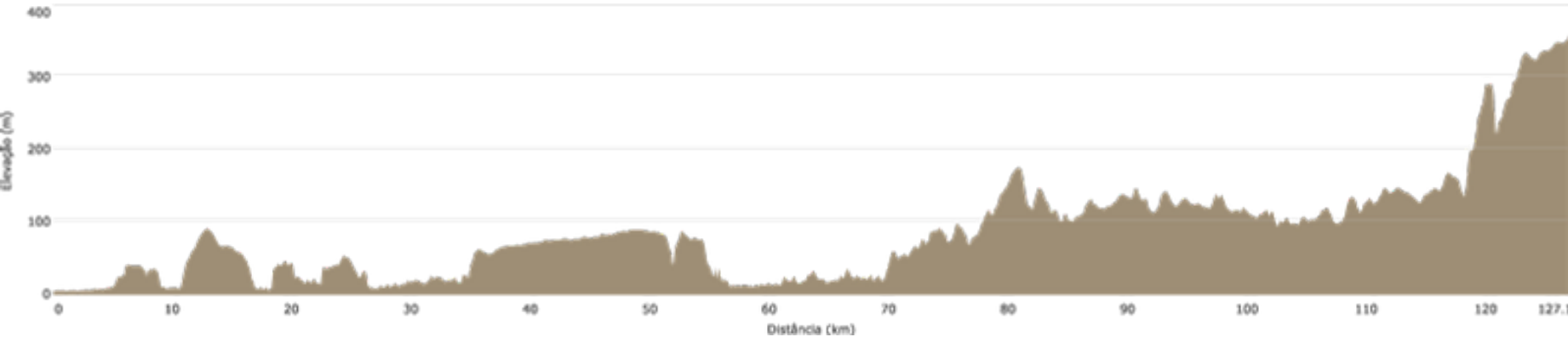
12 DE OUTUBRO · JOÃO PESSOA PARA A VILA BRASIL RIDE

20 + 126 KM

NEUTRALIZADO + CRONOMETRADO

+1.380 M

ALTIMETRIA ACUMULADA



Perfil da etapa · elevação (m) × distância (km)

A primeira parte apresenta baixa variação de altitude. A partir de aproximadamente o km 70 há ganho progressivo de elevação e o trecho final concentra a subida mais acentuada do perfil.

A segunda etapa marca a saída de João Pessoa e a chegada à **Vila Brasil Ride, no acampamento de Serra da Raiz**. Será um dia longo, com grande parte do percurso formada por estradões de terra e pouca exigência técnica, mas com uma característica importante: **a maior altimetria estará concentrada justamente nos quilômetros finais**.

LARGADA E DESLOCAMENTO NEUTRALIZADO

A largada acontecerá às **5h45**, no mesmo local da primeira etapa, no **Busto de Tamandaré, em frente à Arena**. A partir das **5h30**, os atletas deverão estar alinhados para a saída. O alinhamento estará aberto 30 min antes.

Faremos um **deslocamento neutralizado de 20 km**, sem contagem de tempo. Durante esse trecho, haverá motos e veículos batedores à frente e à retaguarda do pelotão para auxiliar na segurança.

É fundamental que os atletas permaneçam **compactados e integrados ao pelotão**, seguindo as orientações da equipe de segurança.

TRAVESSIA DA Balsa

Ao final do deslocamento neutralizado, será realizada a **travessia de balsa**. A balsa estará **fretada exclusivamente para a ultramaratona Brasil Ride** e todos deverão realizar a travessia juntos. Após a travessia, os atletas serão novamente **reagrupados para a largada oficial da etapa cronometrada**.

Atenção: é obrigatório que o atleta faça a saída em João Pessoa, no Busto de Tamandaré. Não será permitido deslocar-se por outro meio até Costinha de Lucena para iniciar a etapa.

O PERCURSO

Após a largada cronometrada em Costinha de Lucena, serão aproximadamente **126 km até o acampamento**, totalizando cerca de **146 km considerando o deslocamento neutralizado inicial**. O percurso começa por um trecho asfaltado e, posteriormente, entra nas estradas de terra. A predominância da etapa é de **estradas de terra, entre coqueiros e falésias**, com pouca altimetria e baixa exigência técnica.

Apesar disso, alguns pontos merecem atenção, principalmente devido à possibilidade de **trechos arenosos e pequenas erosões**. Ao longo do percurso haverá **quatro pontos de apoio**, cujas localizações e informações estão apresentadas na tabela desta etapa.

ATENÇÃO AO TRÂNSITO

Embora o percurso esteja sinalizado, **as vias não estarão fechadas para o trânsito de veículos**. Em diversos momentos, os atletas compartilharão a estrada com carros, motos e outros veículos. Redobre a atenção ao passar por **distritos, pequenas cidades e áreas mais urbanizadas**. O percurso atravessará pelo menos quatro pequenos municípios/localidades antes da chegada a Serra da Raiz.

Também haverá alguns trechos em rodovias asfaltadas. Nesses pontos, agentes e staff estarão posicionados para auxiliar na segurança, mas **a responsabilidade pela condução segura continua sendo do atleta**.

Antes de qualquer travessia, olhe atentamente para os dois lados e siga as orientações dos agentes. Ao pedalar em rodovias, é **obrigatório utilizar o acostamento**, sempre que disponível e conforme orientação da organização.

A SURPRESA ESTÁ NO FINAL

Não se deixe enganar pelos primeiros quilômetros. A grande dificuldade altimétrica da etapa estará concentrada **na parte final do percurso**.

A região de Serra da Raiz está localizada em uma área mais elevada e, nos quilômetros finais, os atletas encontrarão a maior concentração de altimetria da etapa, incluindo a subida das **voltas do Mirante dos Chalés**. Ao alcançar o mirante, você já estará muito próximo de Serra da Raiz — mas **a prova ainda não terminou**.

Depois de passar pelo centro do município, os atletas da prova de sete dias deverão continuar pedalando por aproximadamente **4 km**, seguindo até a **Vila Brasil Ride, no acampamento**, onde estará localizada a linha de chegada da etapa.

Atenção: a Maratona da Paraíba terá sua chegada em Serra da Raiz. Os atletas da prova de sete dias, entretanto, **deverão continuar por mais 4 km até o acampamento**.

CHEGADA AO ACAMPAMENTO

Ao cruzar a chegada no acampamento, sua mala estará disponível. Em seguida, você será direcionado à sua **barraca individual**, onde poderá iniciar a rotina do acampamento: recuperação, alimentação, cuidados com a bicicleta e preparação para a próxima etapa.

MARATONA DA PARAÍBA

Neste mesmo dia acontecerá, paralelamente, a **Maratona da Paraíba**, que utilizará o mesmo percurso da etapa. Os atletas da Maratona **não realizarão a travessia de balsa**. Eles deverão chegar diretamente à Costinha de Lucena e terão sua largada **30 minutos após a largada dos atletas da prova de sete dias**. O percurso será o mesmo para ambos.

PONTOS DE APOIO, HIDRATAÇÃO E PONTOS DE CORTE

PONTO	KM	ALTIMETRIA ACUMULADA
APOIO 1	km 33	+291 m
APOIO 2	km 63,5	+481 m
APOIO 3	km 94,3	+878 m
APOIO 4	km 112	+1.027 m
RED BULL	km 120	+1.272 m

APOIO MECÂNICO

APOIO 2 · KM 63,5

HORA LIMITE DE PROVA

17H00

PONTO DE CORTE 1

12H45

Apoio 2

PONTO DE CORTE 2

16H00

Apoio 4

3ª ETAPA

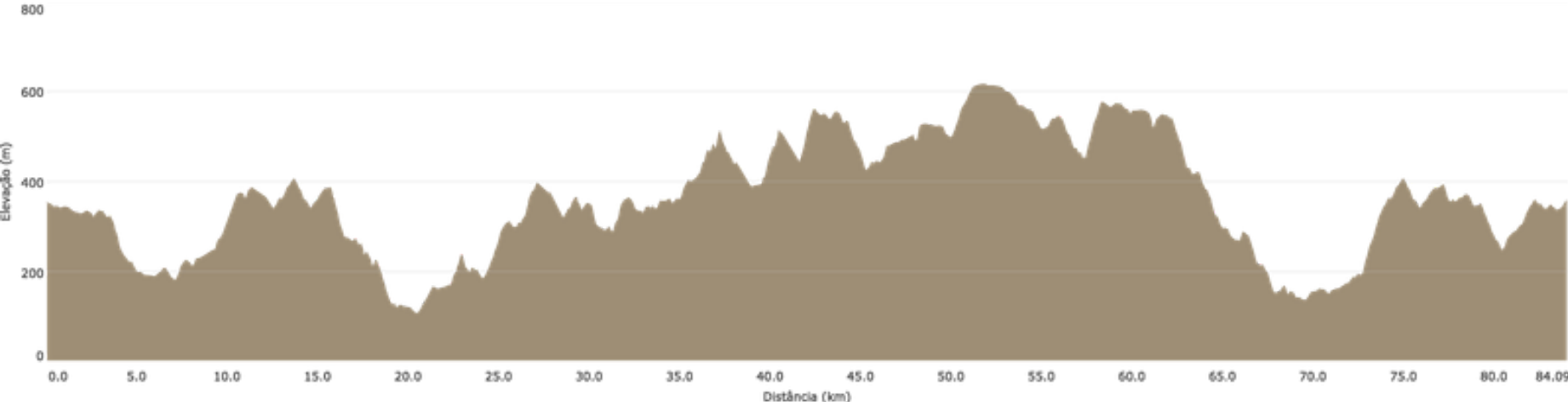
13 DE OUTUBRO · LARGADA E CHEGADA NA VILA

84 KM

DISTÂNCIA

+2.300 M

ALTIMETRIA ACUMULADA



Perfil da etapa · elevação (m) × distância (km)

Etapa de grande exigência altimétrica, com sucessivas subidas e descidas. Entre aproximadamente os km 35 e 62 está o bloco mais alto do perfil. Depois há uma descida importante e novas ondulações até a chegada.

UMA ETAPA MAIS DURA, COM FORTE PRESENÇA DE SUBIDAS

Depois de uma segunda etapa marcada pelos longos estradões e pela menor altimetria, a terceira etapa apresenta uma mudança significativa nas características do percurso. **A partir deste dia, a altimetria começa a pesar de verdade.**

O percurso começa com uma descida até alcançar uma rodovia. **Entre os quilômetros 19 e 22, redobre a atenção no trecho de rodovia**, mantendo uma condução segura e respeitando as orientações da equipe de sinalização.

A partir desse ponto começam as principais dificuldades da etapa. O percurso entra em uma sequência de **subidas mais duras e bastante inclinadas**, com rampas que exigirão força, resistência e, principalmente, um bom controle do ritmo. Prepare-se para encontrar um terreno com inclinações significativamente maiores do que as enfrentadas no dia anterior.

MUDANÇA DE CENÁRIO

Além da altimetria, a paisagem também muda completamente. A vegetação característica do **Brejo Paraibano** passa a fazer parte do percurso, proporcionando uma experiência bastante diferente daquela encontrada nos primeiros dias da prova. O trajeto mescla **estradas de terra, trechos de single track e passagens por pequenas localidades**, exigindo atenção constante às mudanças de terreno.

Durante a etapa, os atletas passarão pelas cidades de **Bananeiras e Belém**. Nos trechos urbanos, é fundamental redobrar a atenção. **As ruas estarão compartilhadas com os demais veículos**, e os atletas deverão respeitar as regras de trânsito e seguir as orientações dos agentes e staff posicionados no percurso.

ALTIMETRIA COMO PRINCIPAL DESAFIO

Nesta etapa, mais do que a distância, **é a altimetria que determinará o grau de dificuldade**.

As subidas inclinadas aparecem em diferentes momentos do percurso e exigirão que o atleta faça uma boa gestão de esforço. Evite gastar energia excessivamente nas primeiras dificuldades: a etapa ainda reserva trechos exigentes ao longo do caminho.

E atenção para o final: **os últimos quilômetros não serão de recuperação**. Antes de alcançar o acampamento, o percurso volta a apresentar uma altimetria bastante pesada.

Por isso, guarde energia, mantenha um ritmo constante e esteja preparado para enfrentar uma chegada que exigirá tanto fisicamente quanto tecnicamente.

A terceira etapa é o momento em que a Brasil Ride Paraíba começa a mostrar sua verdadeira dureza.

PONTOS DE APOIO, HIDRATAÇÃO, APOIO MECÂNICO E HORÁRIO DE CORTE

PONTO	KM	ALTIMETRIA / REFERÊNCIA
APOIO 1	km 27	+640 m
APOIO 2	km 43	+1.340 m
APOIO 3	km 58	+1.732 m
APOIO 4	km 73,8	—

APOIO MECÂNICO

APOIO 2 · KM 43

PONTO DE CORTE

11H00

Apoio 2

HORA LIMITE NA CHEGADA

17H00

4ª ETAPA

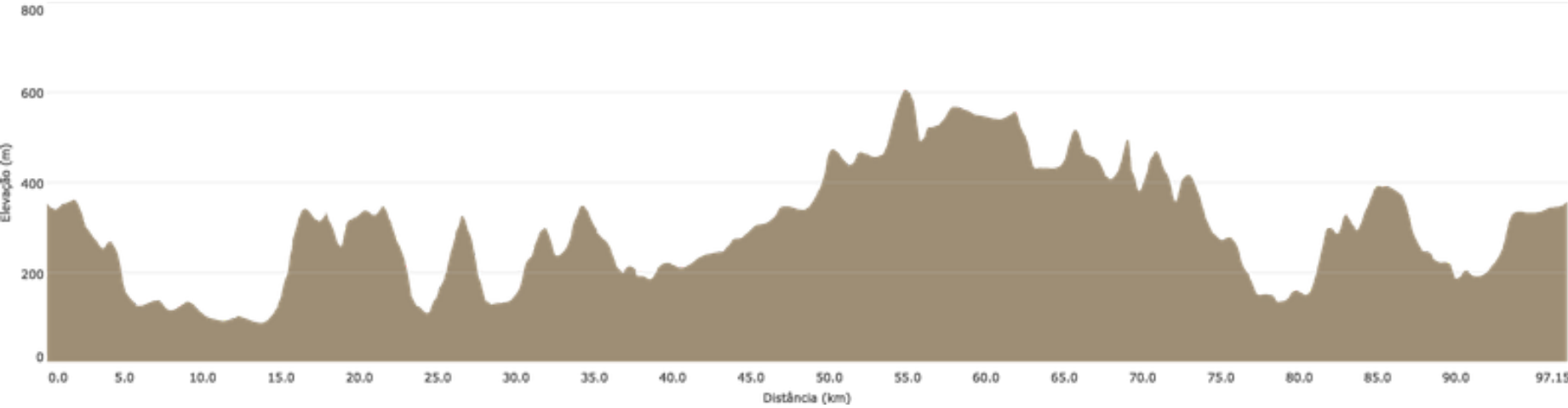
14 DE OUTUBRO · A ETAPA RAINHA

97 KM

DISTÂNCIA

+2.310 M

ALTIMETRIA ACUMULADA



Perfil da etapa · elevação (m) × distância (km)

A primeira metade é bastante variada. A partir de aproximadamente o km 45 ocorre ganho de elevação mais consistente, com o ponto mais alto do gráfico por volta dos km 53–60. Depois há uma descida prolongada e os quilômetros finais voltam a ganhar altitude.

O GRANDE DESAFIO DA BRASIL RIDE PARAÍBA

Considerada a **Etapá Rainha da Brasil Ride Paraíba**, esta poderá ser, para muitos atletas, a mais difícil das sete etapas. Além de uma quilometragem elevada, o percurso apresenta uma **altimetria bastante desafiadora**, com diversas subidas e trechos de forte inclinação que irão testar atletas de todos os níveis.

UM INÍCIO TRANQUILO ANTES DAS GRANDES MONTANHAS

A etapa começa de maneira relativamente tranquila, com um trecho inicial predominantemente de descidas até a cidade de **Pirpirituba**.

Por volta do **quilômetro 11**, os atletas já entrarão no trecho urbano da cidade. **Redobre a atenção nesse ponto**, pois o percurso estará compartilhado com veículos e demais usuários das vias. Reduza a velocidade e siga as orientações dos agentes e staff.

Depois de Pirpirituba, começa uma das primeiras grandes dificuldades do dia: **uma longa e dura subida**, que levará os atletas até um dos pontos turísticos marcantes da região, o **Memorial de Frei Damião**.

O esforço será recompensado pela paisagem. Do alto, será possível contemplar uma **vista impressionante da região**.

UMA SEQUÊNCIA DE SERRAS

Depois do Memorial de Frei Damião, o percurso segue passando por diferentes cidades e localidades, entre elas **Pilõezinhos, Borborema e Bananeiras**.

Mas não se deixe enganar pelas passagens urbanas: entre uma cidade e outra, o percurso volta a apresentar **serras, subidas longas e trechos com bastante altimetria**.

Será um dia de constante variação de esforço, exigindo uma boa gestão da energia. A estratégia será importante, principalmente porque as dificuldades se sucedem ao longo de toda a etapa.

OS TÚNEIS E O CRUZEIRO DE ROMA

Outro elemento marcante da quarta etapa será a passagem por **dois túneis**.

O primeiro estará **completamente escuro**, sendo possível enxergar apenas uma pequena luz ao final do túnel. Prepare-se para essa mudança brusca de luminosidade e atravesse o trecho com atenção, mantendo o controle da bicicleta e respeitando as orientações da organização.

Quando a etapa já estiver avançada, por volta do **quilômetro 70**, surgirá mais um grande desafio: a subida até o **Cruzeiro de Roma**, outro dos pontos turísticos marcantes da região.

Novamente, a recompensa será uma bela vista, mas será preciso conquistar esse ponto pedalando. A partir do Cruzeiro de Roma, o percurso apresenta uma **descida inclinada em direção à cidade de Belém**. Mas atenção: chegar a Belém não significa que as dificuldades terminaram.

A ÚLTIMA GRANDE SUBIDA

Depois de Belém, os atletas ainda terão pela frente **mais uma das diversas e desafiadoras subidas da etapa**, já na aproximação da chegada.

Por isso, não desperdice energia antes da hora. A quarta etapa será uma verdadeira prova de resistência e estratégia, com grandes subidas distribuídas ao longo do percurso e dificuldades que continuarão aparecendo até os quilômetros finais.

Prepare-se para a Etapa Rainha. Aqui, a Brasil Ride Paraíba cobrará tudo o que você construiu nos primeiros dias de competição.

PONTOS DE APOIO, HIDRATAÇÃO, APOIO MECÂNICO E HORÁRIO DE CORTE

PONTO	KM	ALTIMETRIA / REFERÊNCIA
APOIO 1	km 21,5	+440 m — Frei Damião
APOIO 2	km 48,3	+1.108 m — Borborema
APOIO 3	km 69	Cruzeiro de Roma
APOIO 4	km 84,5	—

APOIO MECÂNICO

APOIO 2 · KM 48,3

PONTO DE CORTE

12H00

Apoio 2

HORA LIMITE NA CHEGADA

17H00



5ª ETAPA

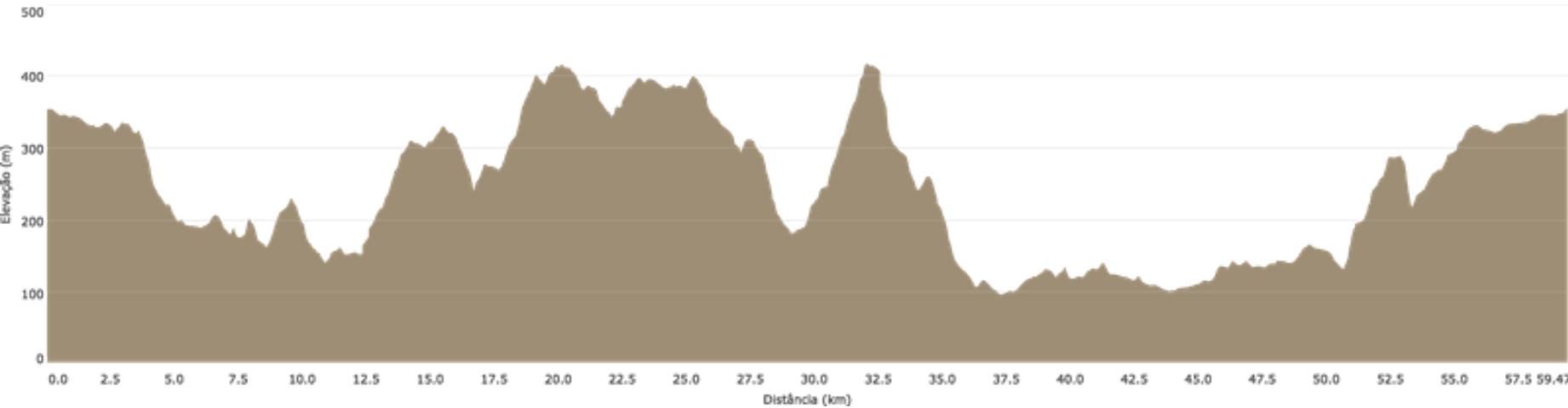
15 DE OUTUBRO · LARGADA E CHEGADA NA VILA

59,5 KM

DISTÂNCIA

+1.362 M

ALTIMETRIA ACUMULADA



Perfil da etapa · elevação (m) × distância (km)

O percurso começa em altitude relativamente alta e desce nos primeiros quilômetros. Entre os km 10 e 35 há várias subidas e descidas. Após uma descida prolongada, a parte final volta a ganhar altitude e termina em elevação.

A ETAPA MAIS DIVERTIDA DO BREJO PARAIBANO

A quinta etapa será a **última etapa na região da Serra da Raiz antes do retorno ao litoral**. E, para marcar essa despedida, preparamos um percurso especial, com uma combinação equilibrada de trilhas, trechos técnicos, altimetria e belas paisagens.

Será uma etapa para **aproveitar a bicicleta e se divertir**.

O percurso apresenta bons trechos de **single track**, incluindo setores mais técnicos, que exigirão atenção e habilidade dos atletas. Diferentemente de outras etapas, serão poucos os trechos de estradão: aqui, **as trilhas predominam** e tornam o percurso muito mais dinâmico.

TRILHAS, TÉCNICA E PAISAGENS

A altimetria aparece na medida certa, criando um percurso bastante variado. As subidas exigirão esforço, mas serão intercaladas com trechos de trilha e descidas que permitirão aproveitar toda a característica da região.

Ao longo do percurso, os atletas também encontrarão **belas vistas do Brejo Paraibano**, tornando esta uma das etapas com maior potencial para apreciar a paisagem enquanto pedala.

Depois de dias de grandes desafios, será uma oportunidade de experimentar uma Brasil Ride mais técnica, divertida e visualmente marcante.

A DESPEDIDA DA SERRA DA RAIZ

Mas não pense que a etapa será nem terminará fácil. Como despedida da Serra da Raiz, o percurso reserva novamente a **subida da serra e as voltas do Chalé/Mirante da Serra** no trecho final.

A mesma região que marcou a chegada ao acampamento estará novamente presente no encerramento dessa etapa — desta vez, como o último grande desafio antes de deixarmos o Brejo Paraibano e iniciarmos o retorno ao litoral.

Aproveite esta etapa. Ela foi preparada para ser uma das mais divertidas da Brasil Ride Paraíba.

PONTOS DE APOIO, HIDRATAÇÃO, APOIO MECÂNICO E HORÁRIO DE CORTE

PONTO	KM
APOIO 1	km 19,2
APOIO 2	km 38,5
APOIO 3	km 52,8
RED BULL	km 54,2

APOIO MECÂNICO

APOIO 2 · KM 38,5

HORA LIMITE NA CHEGADA

15H00



6ª ETAPA

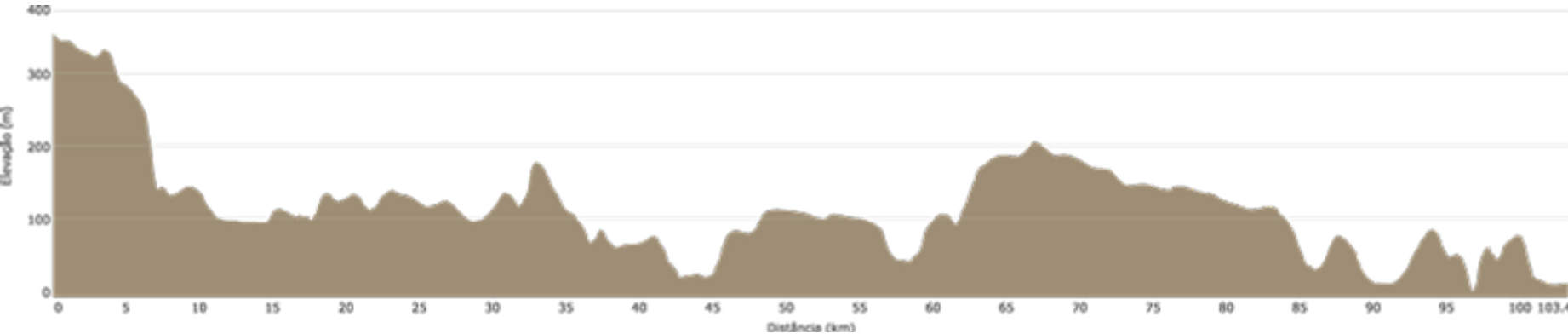
16 DE OUTUBRO · RETORNO A JOÃO PESSOA

115 + 16 KM

CRONOMETRADO + DESLOCAMENTO

+925 M

ALTIMETRIA ACUMULADA



Perfil da etapa · elevação (m) × distância (km)

Longa descida inicial, seguida de um trecho ondulado e de baixa altitude. O principal bloco de subida aparece aproximadamente entre os km 62 e 70. Depois predomina a perda de altitude, com pequenas ondulações até o final.

A DESPEDIDA DO ACAMPAMENTO E O RETORNO AO LITORAL

A sexta etapa marca a **despedida do acampamento na Serra da Raiz**. Depois de vários dias no Brejo Paraibano, é hora de iniciar o retorno ao litoral, em direção a João Pessoa.

Apesar da longa distância, esta será uma etapa de **baixa dificuldade**, com pouca altimetria e predominância de estradões de terra. Por suas características, será um dia **mais veloz**, que favorece a formação de pelotões e grupos de atletas pedalando juntos.

DE VOLTA AO LITORAL

O percurso será predominantemente formado por estradas de terra, permitindo um ritmo mais constante. Aproveite para administrar bem suas forças, mas não se esqueça de que a distância é longa.

Como nas demais etapas, haverá passagens por **vilarejos e trechos urbanos**. Nesses pontos, redobre a atenção, reduza a velocidade e respeite os demais usuários das vias e as orientações dos agentes e staff.

A DESPEDIDA DA SERRA DA RAIZ

Logo no início da etapa, os atletas terão uma lembrança dos primeiros dias da prova: será hora de **descer as mesmas voltas do Chalé da Serra da Raiz** que foram enfrentadas na chegada ao acampamento.

Depois da subida que marcou a chegada da segunda etapa, agora o sentido é inverso. Aproveite a descida, mas mantenha a atenção, especialmente nas curvas e nos trechos de maior velocidade.

CHEGADA EM FORTE VELHO

A parte **cronometrada da sexta etapa termina em Forte Velho**, às margens do rio que dá acesso a João Pessoa.

Ao chegar, os atletas serão recebidos com **mais um ponto de hidratação** e, a partir dali, serão direcionados para a travessia do rio em **catamarãs**.

A travessia terá duração aproximada de **30 minutos**, proporcionando também um momento de recuperação antes do trecho final até João Pessoa.

ATENÇÃO: A PROVA JÁ TERMINOU

Após o desembarque no **Porto do Jacaré**, o tempo de prova **já não estará mais valendo**.

A partir desse ponto, os atletas deverão seguir por aproximadamente **16 km dentro de João Pessoa**, utilizando o trajeto definido pela organização, até o **Busto de Tamandaré**, em frente à Arena.

Esse deslocamento final não faz parte do tempo da competição. Mesmo assim, é fundamental manter uma condução prudente, respeitar as regras de trânsito e ter atenção redobrada ao compartilhar as vias com veículos e demais usuários.

No Busto de Tamandaré estarão disponíveis as **malas dos atletas, que terão sido transportadas pela organização**.

A sexta etapa termina em Forte Velho, com 116 km de prova.

Os quilômetros seguintes representam o retorno à Arena e a preparação para o último desafio da Brasil Ride Paraíba.



PONTOS DE APOIO, HIDRATAÇÃO, APOIO MECÂNICO E HORÁRIO DE CORTE

PONTO	KM	ALTIMETRIA / REFERÊNCIA
APOIO 1	km 37	+295 m
APOIO 2	km 62,7	+442 m
APOIO 3	km 94,5	+714 m
RED BULL	km 104	+776 m

APOIO MECÂNICO

APOIO 2 · KM 62,7

PONTO DE CORTE

12H00

Apoio 2

HORA LIMITE NA CHEGADA

17H00



7ª ETAPA

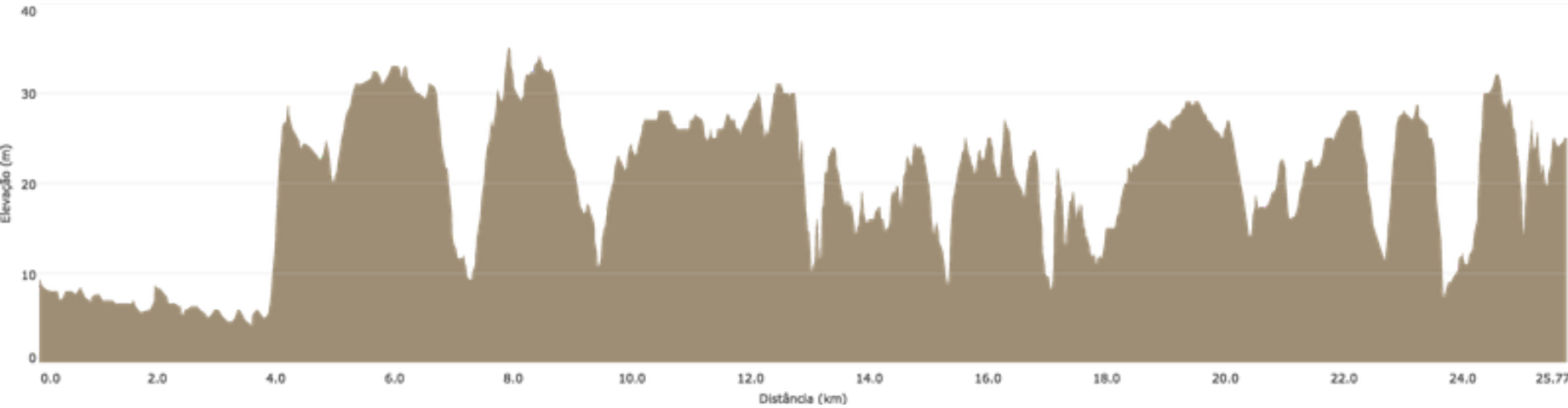
17 DE OUTUBRO · ÚLTIMA ETAPA EM JOÃO PESSOA

25,6 KM

DISTÂNCIA

+264 M

ALTIMETRIA ACUMULADA



Perfil da etapa · elevação (m) × distância (km)

Etapa curta, com início de baixa altitude e uma subida marcada a partir de aproximadamente o km 4. O trecho central apresenta várias mudanças de elevação e a parte final volta a ter subidas e descidas antes da chegada.

A sétima e última etapa tem características muito semelhantes às da primeira. Depois de seis dias de competição, chegou o momento de aproveitar os últimos quilômetros da **Brasil Ride Paraíba**.

O percurso terá **27 km**, com largadas em formato de **contrarrelógio**, em horários previamente definidos para cada atleta.

A primeira largada acontecerá às **6h30** e, a partir daí, novos atletas serão chamados em intervalos de **1 minuto**, conforme a ordem e os horários estabelecidos pela organização.

OS PRIMEIROS QUILOMETROS

Assim como na primeira etapa, os **4 primeiros quilômetros serão realizados em deslocamento, sem contagem de tempo**.

Após esse trecho inicial, os atletas serão reagrupados e terá início o trecho oficialmente cronometrado da última etapa.

MUITO SINGLE TRACK E A DESPEDIDA DO LITORAL

A partir da largada cronometrada, o percurso será marcado pela presença de **muitos trechos de single track**, passando pelas encostas e pela região próxima à praia.

Será uma etapa diferente das grandes jornadas enfrentadas ao longo da semana. Depois de tantos quilômetros, subidas, descidas, estradões, trilhas, calor e desafios, os últimos quilômetros serão uma oportunidade para **pedalar, apreciar a paisagem e celebrar a conclusão da prova.**

O maior esforço já ficou para trás.

Por isso, aproveite este último dia. **Desfrute do percurso, das trilhas, da paisagem e da companhia dos atletas que compartilharam essa jornada com você.**

São os últimos quilômetros de sete dias de Brasil Ride.

Pedale, sorria e aproveite. Você chegou até aqui.



PROTECH ZONE E E-BIKES

CAIXAS DE EQUIPAMENTOS E BATERIAS RESERVA

PROTECH ZONE — CAIXAS DE EQUIPAMENTOS UCI

Os atletas da categoria **UCI** terão direito a utilizar uma **caixa Protech Zone** para armazenamento de equipamentos e itens pessoais necessários durante a competição.

As caixas serão recolhidas pela organização e **transportadas até o ponto de apoio da etapa que também tiver apoio mecânico**, conforme descrito em cada etapa.

PRAZO DE ENTREGA DA CAIXA

ATÉ AS 18H DO DIA ANTERIOR À ETAPA

Após esse horário, a organização não poderá garantir o transporte da caixa para o ponto de apoio da etapa seguinte.

E-BIKES — BATERIA RESERVA

Os atletas que utilizarem **e-bikes ou bicicletas assistidas** e desejarem disponibilizar uma **bateria reserva** durante a etapa poderão entregá-la previamente à organização.

A bateria deverá estar **devidamente identificada com o nome completo do atleta e o número de prova**, permitindo sua correta identificação e transporte.

Assim como as caixas Protech Zone, as baterias reservas deverão ser entregues à organização **até as 18h do dia anterior à etapa**.

A organização fará o transporte da bateria até o ponto de apoio que contará com apoio mecânico durante a etapa.

IMPORTANTE: não serão aceitas baterias sem identificação adequada ou entregues após o horário limite estabelecido.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

CANAIS OFICIAIS DA BRASIL RIDE

Acompanhe o site da Brasil Ride e leia o regulamento da ultramaratona.

www.brasilride.com.br

As informações sobre a programação de cada etapa, horários, percursos, tempos de corte e pontos de hidratação serão comunicadas nos briefings oficiais e nos informativos enviados no grupo do evento no WhatsApp. Para entrar no grupo **clique aqui** ou scaneie o QR Code abaixo.

Acompanhe esses canais durante o evento para receber as orientações e eventuais atualizações da organização.



GOVERNO DO ESTADO



PATROCINADORES



CIDADES SEDE



FEDERAÇÕES

